

REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DO ESPAÇO PÚBLICO ENVOLVENTE AO ANTIGO MATADOURO MUNICIPAL

O projeto âncora do PARU, a reabilitação do antigo Matadouro Municipal para a instalação do Centro de Artes e Criatividade (CAC), define uma nova centralidade com a instalação de um equipamento público de abrangência supramunicipal numa zona periférica e desqualificada de Torres Vedras. Assumido como projeto de regeneração urbana consequente desta opção estratégica, o projeto de Requalificação Urbana e Paisagística do Espaço Público Envolverte ao Antigo Matadouro Municipal (atual Centro de Artes e Criatividade – CAC) estende-se a uma área de intervenção de cerca de 15.000 m² para nascente, sul, poente e norte do CAC, articulando esta intervenção com outras intervenções de requalificação e regeneração do edificado igualmente incluídas no PEDU e respetivos programas de ação – PARU (Plano de Ação de Regeneração Urbana), PAMUS (Plano de Ação para a Mobilidade Sustentável) e PAICD (Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas). As intervenções no edificado, dispersas pela área de intervenção, com um enfoque nas questões sociais e culturais, juntam processos de revitalização e regeneração social a projetos de requalificação física, conferindo ao presente projeto e obra o papel de cerzir estas intervenções a um espaço público qualificado, adequado às exigências contemporâneas de mobilidade e valorização ambiental.

A situação anterior do espaço urbano era difusa e pouco qualificada, numa imagem urbana em que o pavimento asfaltado dominava quase todas as perceções do espaço, reduzindo-se o espaço pedonal a passeios estreitos, degradados ou mesmo inexistentes. A degradação do edificado e a desqualificação paisagística do terreno a sul da área de intervenção, parte baldio e parte terreiro de estacionamento em terra batida, completavam o aspeto negativo do conjunto, remetendo a zona para uma condição de periferia segregada. No entanto, o espaço urbano da intervenção desempenhava um papel chave de integração urbana. A ocupação intensa dos bairros Reis, da Floresta e do Matadouro, ao longo da encosta de S. Vicente e imediatamente a norte da rua Leonel Trindade/Cruz das Almas, fazia com que esta área fosse a charneira de articulação dos bairros da encosta com o centro da cidade. A recente requalificação do Parque do Choupal, contíguo à área de intervenção a poente, que inclui uma ponte pedonal de ligação ao casco histórico de Torres Vedras, tornou ainda mais premente a perceção deste papel de charneira e do potencial inerente de aí se poder fundar uma nova centralidade.

Investimento total de 1.467.188,62 €, cofinanciado em 85% pelo Programa Operacional Regional do Centro, Portugal2020 e União Europeia por intermédio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)

LEGENDA

- 1 Edifício do CAC
- 2 Praça do CAC
- 3 Requalificação da Rua Leonel Trindade/Rua Cruz das Almas
- 4 Estacionamento e zona de estadia
- 5 Estacionamento, praça permeável e área verde em REN
- 6 Escarpa estabilizada e reabilitação das escadas de acesso ao Bairro Reis
- 7 Requalificação da Rua José Maria dos Reis.



Cofinanciado por:

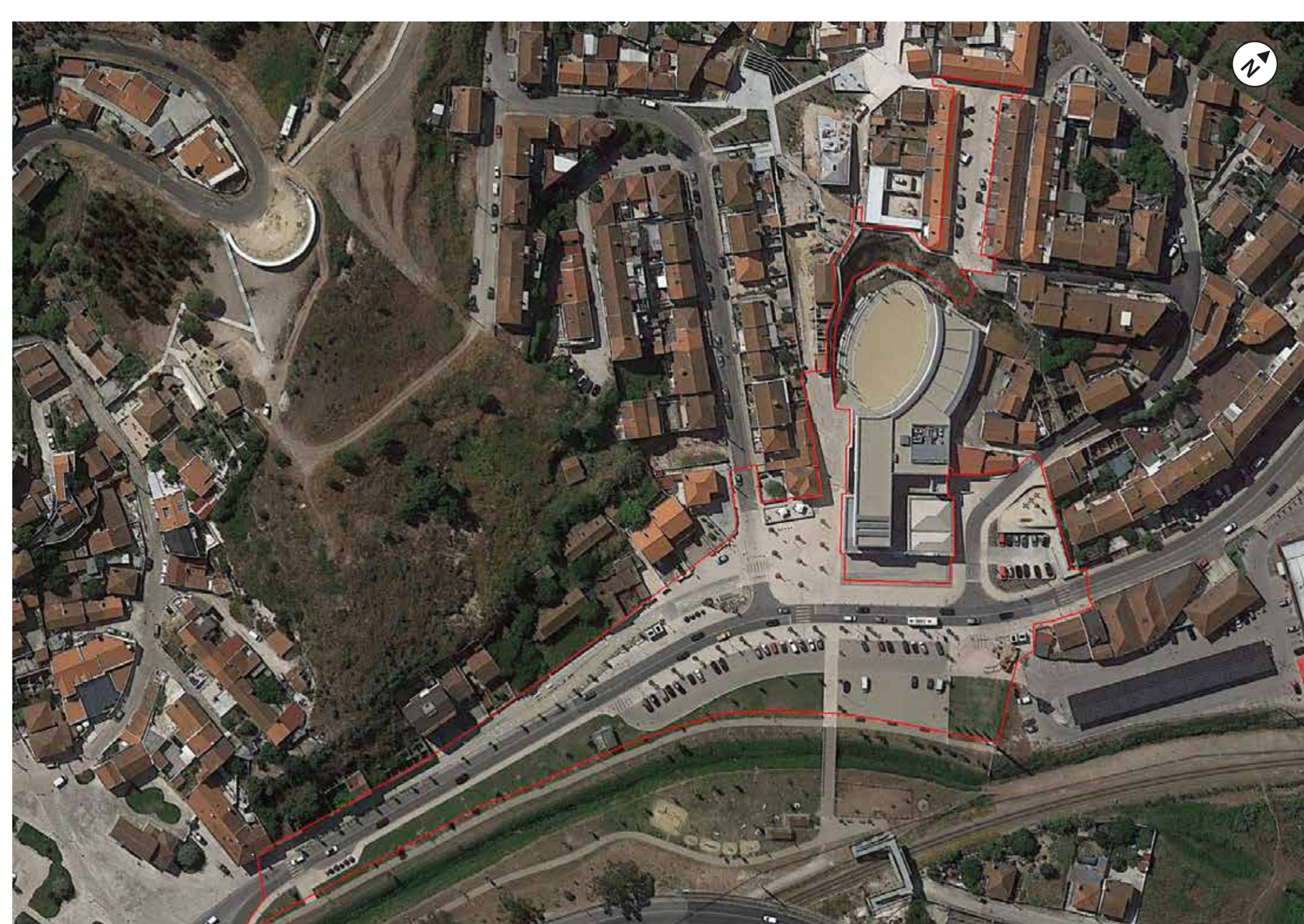


PRÉMIO NUNO TEOTÓNIO PEREIRA 2022

REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DO ESPAÇO PÚBLICO ENVOLVENTE AO ANTIGO MATADOURO MUNICIPAL



ANTES Envolve do Centro de Artes e Criatividade



DEPOIS Envolve do Centro de Artes e Criatividade

Do ponto de vista da Arquitetura e do Paisagismo, destacam-se, como fatores que contribuem para uma racionalização dos custos de manutenção na intervenção, os pontos seguintes:

- Percentagem significativa de pavimentos permeáveis em espaço urbano (zonas verdes e zonas drenantes revestidas a inertes), reduzindo-se de forma significativa os riscos de inundação da Vala dos Amiais e do seu leito de cheia, o que, por sua vez, diminui o custo médio relativo a reparações do espaço público e privado decorrente de inundações que, numa lógica plurianual do horizonte temporal de uma intervenção deste género, é possível estimar;
- Utilização de calçada nos troços confinantes a edifícios existentes, alguns devolutos e/ou a carecer de reabilitação, permitindo que, em futuras intervenções no arruamento decorrentes da reabilitação das infraestruturas dos imóveis privados existentes, se possa levantar e repor a calçada;
- A ciclovia proposta entre o Choupal e o CAC, para além de favorecer os meios de transporte suaves e os efeitos económicos conexos, reduz a pressão viária e de estacionamento sobre o arruamento e parqueamento proposto, contribuindo para uma redução da necessidade de futuras operações de manutenção.

No domínio da renovação das infraestruturas conexas, contribuiu para melhorias significativas nos pontos seguintes:

- Enterramento de infraestruturas elétricas e de telecomunicações, reduzindo-se os riscos decorrentes da exposição a intempéries, com as questões de segurança e os custos de manutenção decorrentes;
- Atualização de Posto de Transformação e armários de distribuição da rede elétrica, atualizados de acordo com as prescrições mais recentes relativas à segurança e à poupança de energia, reduzindo-se os custos de manutenção e associados aos riscos para a manutenção dos bens e espaços envolventes e de saúde pública;
- Iluminação pública com luminárias equipadas com tecnologia LED e com sistemas integrados de gestão que reduzem substancialmente os custos de iluminação pública instalados;
- Implementação de sistema de drenagem pluvial do Bairro da Floresta, recolhendo as águas que escorriam diretamente sobre a escarpa do CAC, em articulação com o projeto de estabilização da escarpa. Esta ação revestiu-se de especial relevância em termos de sustentabilidade económica por evitar o risco de derrocada das escadas da escarpa e habitações confinantes por via da erosão hidrológica das camadas sedimentares que caracterizam a escarpa do CAC.

Numa perspetiva mais global, a reconversão desta área constituiu uma forte valorização para o território de Torres Vedras, o que representa um aumento do potencial turístico da região.

ANTES



DEPOIS



Cofinanciado por: